**Aula 23 de Introdução a Educação.**

**Análise da teoria Montessoriana à luz dos pressupostos bíblico-reformado.**

Bem, quanto aos métodos educacionais de Maria Montessori, que por levar o seu nome, ficou conhecido por métodos educacionais montessoriano, divergem dos pressupostos bíblicos-reformado. Pois Maria Montessori via a educação como algo subjetivo no indivíduo, tendo o mesmo ponto de vista educacional do Construtivismo. E por conta disto, dentre os seus seis pilares da educação, Maria Montessori colocava em primeiro lugar a autoeducação, a qual este ponto de vista era visto assim: “**AUTOEDUCAÇÃO** – Trata-se da ideia radical de que a criança é capaz de aprender sozinha. Todas as crianças aprendem algumas coisas sozinhas: andar, falar, comer, pegar, reconhecer voz e aparência, receber e fazer carinho… Mas em muitos casos, nós mal nos apercebemos disso. Em Montessori, nós confiamos na criança. Sabemos que se ela puder contar com o meio adequado, pode desenvolver quase tudo de forma independente e livre. Por isso, usamos materiais específicos, que são feitos para (1) serem manipulados pela criança, (2) trabalhando um novo desafio de cada vez e (3) dando a ela a chance de perceber seus próprios erros. Com liberdade cada vez maior de escolha, e total liberdade para repetir quantas vezes quiser cada exercício, a criança auto -educasse constantemente e com sucesso”.

(Lar Montessori,

A educação como uma ajuda à vida).

 Bem se a educação de uma criança ocorresse assim, livre, sem que ninguém as ensinassem, a sagrada Escritura não nos ensinaria o que está em Provérbio 22. 6 “Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.

Um outro ponto de vista educacional Montessoriano, que diverge do ponto de vista bíblico-reformado, é que a educação é vista como redentora do homem. Pois de acordo com Maria Montessori, “o ponto mais importante do método é, não tanto seu material ou sua prática, mas a possibilidade criada pela utilização dele de se libertar a verdadeira natureza do indivíduo, para que esta possa ser observada, compreendida, e para que a educação se desenvolva com base na evolução da criança, e não o contrário”.

(Lar Montessori, a Educação como uma ajuda à vida).

A Palavra de Deus nos ensina que a educação não tem o poder libertador e regenerador da natureza humana, pois este poder esta em Cristo que morreu para nos libertar dos nossos pecados, e só conhecendo a Cristo é que verdadeiramente seremos livres. Jo 8. 36. Mas a educação na visão bíblica-reformada, é vista como um dom da graça comum de Deus, para cumprirmos o mantado cultural que nos foi dado pelo próprio Deus.